

# Acompanhamento da safra baiana

## Produção baiana de grãos mantém previsão de 11,0 milhões de toneladas em 2023

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), relativo ao mês de abril de 2023, com dados sistematizados e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), estima uma produção de cereais, oleaginosas e leguminosas<sup>1</sup> de 11,0 milhões de toneladas (t), o que representa um recuo de 3,3% na comparação com a safra de 2022 – que foi o melhor resultado da série histórica do levantamento para o conjunto de produtos pesquisados.

As áreas plantada e colhida permaneceram ambas estimadas em 3,4 milhões de hectares (ha), ficando mantidas, em 2023, as mesmas projeções verificadas em 2022. Dessa forma, o rendimento médio esperado (3,25 t/ha) da lavoura de grãos no estado é 3,3% inferior ao do ano passado.

A produção de algodão (caroço e pluma) está estimada em 1,34 milhão de t, o que representa ligeira queda (1,1%) em relação ao ano passado. A área plantada com a fibra ficou mantida em 290 mil ha.

O volume de soja a ser colhido pode alcançar 7,06 milhões de t, o que corresponde a uma retração de 2,4% sobre o verificado em 2022. A área plantada com a oleaginosa no estado ficou projetada em 1,8 milhão de ha.

As duas safras anuais do milho, estimadas pelo IBGE, podem somar 2,7 milhões de t, o que também representa retração de 5,4% na comparação anual. Com relação à área plantada, manteve-se a estimativa da safra anterior de 700 mil ha. A primeira safra

do cereal está projetada em 2,2 milhões de t, 1,2% abaixo do que foi observado em 2022. Já o prognóstico para a segunda safra é de um recuo de 20,0% em relação à colheita anterior, totalizando 520,8 mil t.

**Tabela 1**  
Estimativa de produção física, áreas plantadas, colhidas e o rendimento dos principais produtos – Bahia – 2023/2022

Produtos/safras	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Área colhida (mil ha)			Rendimento (kg/ha) (3)		
	2022(1)	2023(2)	Var. (%)	2022(1)	2023(2)	Var. (%)	2022(1)	2023(2)	Var. (%)	2022(1)	2023(2)	Var. (%)
Mandioca	856	938	9,6	123	123	0,0	109	109	0,0	7856	8609	9,6
Cana-de-açúcar	5600	5470	-2,3	80	80	0,0	80	80	0,0	70000	68371	-2,3
Cacau	126	121	-4,0	440	440	0,0	420	420	0,0	300	288	-4,0
Café	234	193	-17,3	122	122	0,0	106	106	0,0	2213	1831	-17,3
<b>Grãos<sup>1</sup></b>	<b>11362</b>	<b>10989</b>	<b>-3,3</b>	<b>3379</b>	<b>3379</b>	<b>0,0</b>	<b>3379</b>	<b>3379</b>	<b>0,0</b>	<b>3363</b>	<b>3252</b>	<b>-3,3</b>
Algodão	1349	1335	-1,1	290	290	0,0	290	290	0,0	4646	4597	-1,1
Feijão	244	239	-2,1	417	417	0,0	417	417	0,0	585	573	-2,1
Milho	2841	2686	-5,4	700	700	0,0	700	700	0,0	4058	3837	-5,4
Soja	7241	7063	-2,4	1823	1823	0,0	1823	1823	0,0	3972	3875	-2,4
Sorgo	135	114	-15,8	90	90	0,0	90	90	0,0	1495	1259	-15,8
<b>Outros<sup>1</sup></b>	<b>78</b>	<b>72</b>	<b>-7,6</b>	<b>58</b>	<b>58</b>	<b>0,0</b>	<b>58</b>	<b>58</b>	<b>0,0</b>	<b>1347</b>	<b>1244</b>	<b>-7,6</b>
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4143</b>	<b>4143</b>	<b>0,0</b>	<b>4093</b>	<b>4093</b>	<b>0,0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: IBGE - LSPA.

Elaboração: CAC-SEI.

(1) LSPA/IBGE safra 2022.

(2) LSPA/IBGE previsão de safra (abr. 2023).

(3) Rendimento = produção física/área colhida.

<sup>1</sup> Inclui também amendoim (1ª e 2ª safras), mamona e trigo.

1 Algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale.

A lavoura do feijão pode sofrer um recuo de 2,1%, na comparação com a safra de 2022, totalizando 238,8 mil t. O levantamento manteve a estimativa de área de 417 mil ha plantados, a mesma observada no ano anterior. Estima-se que a primeira safra da leguminosa (143,5 mil t) seja 1,4% inferior à de 2022, e que a segunda safra (95,3 mil t) tenha uma variação negativa de 3,1%, na mesma base de comparação.

Para a lavoura da cana-de-açúcar, o IBGE estimou produção de 5,47 milhões de t, revelando queda de 2,3% em relação à safra 2022. A produção do cacau, por sua vez, ficou projetada em 121,0 mil t, apontando uma queda de 4,0% na comparação anual.

Em relação ao café, está prevista a colheita de 193,2 mil t este ano, 17,3% abaixo do observado no ano passado. A safra do tipo arábica está projetada em 69,5 mil t, com variação anual negativa de 30,8%. Por sua vez, a safra do tipo canéfora tem previsão de 123,7 mil t, o que corresponde a um volume 7,0% abaixo do nível do ano anterior.

As estimativas para as lavouras de banana (913,8 mil t), laranja (634,2 mil t) e uva (65,5 mil t), por sua vez, registraram, respectivamente, variações de 1,0%, -2,9% e 7,8%, em relação à safra anterior.

O levantamento ainda indica uma produção de 938,3 mil t de mandioca, 9,6% superior à de 2022. A produção de batata-inglesa, estimada em 331,8 mil t, apresenta recuo de 6,3%, e a do tomate, estimada em 179,6 mil t, aponta alta de 0,9% na comparação com a safra 2022.

### Conab estima safra de 13,3 milhões de toneladas de grãos no ciclo 2022/2023

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)<sup>2</sup>, em seu oitavo levantamento, estimou uma produção de 13,3 milhões de toneladas (t) de grãos na temporada 2022/2023 – o que representa uma expansão de 9,9% em relação ao ciclo 2021/2022.

Com relação à área plantada, observa-se uma ampliação de 3,0% na mesma base de comparação, o que alcança uma área de 3,8 milhões de hectares (ha). Dessa forma, o rendimento médio do conjunto das lavouras pesquisadas deverá ficar em torno de 3,5 t/ha, (Tabela 2).

**Tabela 2**  
**Estimativa de área plantada, rendimento e produção física dos principais grãos – Safra 2022/2023 – Bahia**

Produtos/safras	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Rendimento (kg/ha)		
	Safra 2021/ 2022(1)	Safra 2022/ 2023(2)	Var. (%)	Safra 2021/ 2022(1)	Safra 2022/ 2023(2)	Var. (%)	Safra 2021/ 2022(1)	Safra 2022/ 2023(2)	Var. (%)
	(f)	(g)	(g/f)	(a)	(b)	(b/a)	(d)	(e)	(e/d)
<b>Grãos<sup>1</sup></b>	<b>12.104</b>	<b>13.303</b>	<b>9,9</b>	<b>3.648</b>	<b>3.757</b>	<b>3,0</b>	<b>3.318</b>	<b>3.541</b>	<b>6,7</b>
<b>Algodão</b>	<b>1.301</b>	<b>1.443</b>	<b>10,9</b>	<b>308</b>	<b>313</b>	<b>1,6</b>	<b>4.229</b>	<b>4.615</b>	<b>9,1</b>
Algodão em pluma	521	592	13,6	308	313	1,6	1.692	1.892	11,8
Caroço de algodão	781	851	9,0	308	313	1,6	2.537	2.723	7,3
<b>Feijão</b>	<b>284</b>	<b>315</b>	<b>11,1</b>	<b>408</b>	<b>432</b>	<b>5,9</b>	<b>695</b>	<b>729</b>	<b>4,9</b>
Feijão (1ª safra)	77	109	41,4	190	214	12,7	406	509	25,4
Feijão (2ª safra)	108	108	0,0	70	70	0,0	1.543	1.543	0,0
Feijão (3ª safra)	99	98	-0,4	148	148	0,0	666	663	-0,4
<b>Milho</b>	<b>3.374</b>	<b>3.905</b>	<b>15,7</b>	<b>814</b>	<b>853</b>	<b>4,8</b>	<b>4.144</b>	<b>4.576</b>	<b>10,4</b>
Milho (1ª safra)	2.089	2.650	26,9	440	499	13,5	4.750	5.309	11,8
Milho (2ª safra)	180	127	-29,3	60	40	-33,3	3.000	3.180	6,0
Milho (3ª safra)	1.104	1.127	2,1	314	314	0,0	3.515	3.588	2,1
<b>Soja</b>	<b>7.283</b>	<b>7.717</b>	<b>6,0</b>	<b>1.893</b>	<b>1.920</b>	<b>1,4</b>	<b>3.847</b>	<b>4.020</b>	<b>4,5</b>
<b>Sorgo</b>	<b>280</b>	<b>364</b>	<b>29,7</b>	<b>165</b>	<b>176</b>	<b>6,7</b>	<b>1.699</b>	<b>2.065</b>	<b>21,5</b>

Fonte: Acompanhamento de Safras de Grãos do Brasil (2023a).

Elaboração: CAC-SEI.

(1) Décimo segundo levantamento da safra de grãos (set. 2022).

(2) Oitavo levantamento da safra de grãos (mai. 2023).

<sup>1</sup> Inclui também amendoim (2ª safra), mamona e trigo.

A produção de algodão está estimada em 1,4 milhão de t, plantada em 313 mil ha, o que representa um crescimento de 10,9% em relação ao ciclo 2021/2022.

A soja, segundo a Conab, deve apresentar mais um ciclo de alta, em razão de uma área plantada 1,4% superior à da temporada passada. Com isso, a produção pode alcançar um novo patamar recorde de 7,7 milhões de t na atual temporada, apontando um crescimento de 6,0% na comparação com o ciclo anterior.

Com relação à safra de milho, manteve-se a expectativa de que a safra atual possa alcançar 3,9 milhões de t. As principais contribuições provêm da primeira (2,7 milhões de t) e da terceira (1,1 milhão de t) safra do cereal. Em seu conjunto, a produção de milho, no estado, apresenta previsão de crescimento de 15,7% em relação ao período anterior.

O otimismo também está associado à produção de feijão, cujo volume estimado em 315 mil t (plantados em 432 mil ha) representa um crescimento de 11,1% em relação ao ciclo 2021/2022.

<sup>2</sup> Os dados levantados pela Conab seguem a temporalidade do calendário-safra, que vai de setembro do ano corrente a agosto do ano seguinte, diferentemente do IBGE, que tem o ano civil como referência para fins de levantamento da produção agrícola.

**Tabela 3**  
**Calendário de plantio e colheita – Bahia – 2022/2023**

	22 set.-21 dez. Primavera			21 dez.-20 mar. Verão			20 mar.-21 jun. Outono			21 jun.-22 set. Inverno		
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
Algodão		P	P	P	P			C	C	C	C	C
Feijão (1ª Safra)	P	P	P	P/C	C	C	C	C				
Feijão (3ª Safra)	C						P	P	P	C	C	C
Milho (1ª Safra)	P	P	P	P	P	P/C	C	C	C	C	C	
Milho (2ª Safra)	C	C	C				P	P	P			C
Soja	P	P	P		C	C	C	C				
Sorgo		P	P	P		C	C	C				

Fonte: Conab.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA  
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E  
ESTATÍSTICAS  
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE  
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL  
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA  
Pedro Marques de Santana

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO  
DE INFORMAÇÕES  
Marília Reis

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia  
Tel.: 55 (71) 3115-4733 Fax: 55 (71) 3116-1781 www.sei.ba.gov.br



EDITORIA-GERAL  
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO  
EDITORIAL  
EDITORIA DE ARTE  
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO  
Daniel Soto

REVISÃO ORTOGRÁFICA  
Laura Dantas

EDITORIAÇÃO  
Autor Visual Design Gráfico  
Perivaldo Barreto Pereira

